

O USO DO FLUPYRADIFURONE 200 SL NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO.

RCC San Juan, SB Capato, F.Sulzbach– Engº. Agrónomos Bayer S.A. e RJ Andrade – TécnicoAgrícola Bayer S.A. roldolfo.sanjuan@bayer.com

O bicho mineiro do cafeeiro, *Leucoptera coffeella*, é uma das pragas mais importantes da cafeicultura brasileira, e vem apresentando crescente dificuldade de seu controle com o uso dos inseticidas químicos presentes no mercado, até mesmo com modernos inseticidas, havendo a crença da existência de resistência em algumas regiões.

Com o objetivo de se testar um novo inseticida, o Flupyradifurone 200 SL, do inédito grupo químico Butenolide, ainda em fase de registro pelos órgãos oficiais brasileiros, foram conduzidos dois ensaios em diferentes situações, o primeiro instalado em Cristais Paulista/SP, a 920 m de altitude, numa região considerada de média pressão para o aparecimento de população do bicho mineiro, em lavoura variedade Mundo Novo, plantado sob espaçamento de 4 x 0,75m com cerca de 3 m de altura. O segundo, instalado numa região de alta pressão do bicho mineiro, em Ituverava/SP, a 620 m de altitude, em lavoura da variedade Catuaí plantada em espaçamento de 3,6 x 075 m com cerca de 1,8 m de altura. Ambos os ensaios foram delineados em blocos ao acaso com 3 repetições, 6 tratamentos, diferentes entre os 2 ensaios e parcelas de 5 m de comprimento, sendo os tratamentos e resultados apresentados nos quadros 1 e 2 e comparados estatisticamente pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados e conclusões:

No ensaio de Cristais Paulista, o bicho-mineiro foi avaliado no período de abril a junho/16, apresentando na testemunha 17,5%, 18,2% e 47% de folhas minadas respectivamente para as 3 avaliações realizadas. Nessas condições moderadas de ataque, nota-se que o padrão Thiametoxan conseguiu reduzir o número de folhas minadas até a avaliação de abril, com 7,6%, se igualando a testemunha em maio e junho. O inseticida Flupyradifurone não apresentou diferenças significativas entre as doses de 2,0 e 3,0 L/ha, nem entre as épocas de aplicação comparadas (novembro e dezembro), que na avaliação de abril variaram entre 5% e 7,1% de folhas minadas, em maio entre 5,7 a 7,3% e em junho, com o forte aumento da praga, entre 18,7 e 21,1%, contra a testemunha e o tratamento padrão que apresentavam 47% e 43,5% respectivamente das folhas minadas.

Quadro 1. Tratamentos inseticidas aplicados no solo em região de média a baixa infestação do Bicho-Mineiro do cafeeiro – Cristais Paulista/SP. Safra 2015/16.

Tratamento	Dose Kg-L/ha	Data da aplicação	% folhas infestadas por Bicho Mineiro		
			12/4/16	11/5/16	17/6/16
1- Testemunha	---		17,5b	18,2b	47,0b
2-Thiametoxan 250 WG	1,2	19/11/15	7,6a	17,1b	43,5b
3- Flupyradifurone 200 SL	2,0	19/11/15	5,4a	7,3a	20,1a
4- Flupyradifurone 200 SL	2,0	18/12/15	6,3a	6,7a	18,7a
5- Flupyradifurone 200 SL	3,0	19/11/15	7,1a	5,8a	19,3a
6- Flupyradifurone 200 SL	3,0	18/12/15	5,0a	5,7a	21,1a
Teste Tukey- 5%		CV %	40,99	42,05	21,68

A situação do segundo ensaio, realizado em Ituverava, no quadro 2, com incidência muito alta de folhas minadas na testemunha sendo avaliada em 10/3/16 com 41,8%, em 13/4 com 67,6% e em 11/5/16 com 91,2%, temos tratamentos complementares, com aplicações ao solo e também foliares, com a finalidade de reduzir a forte pressão da praga nessa região. O tratamento 2, com 2 aplicações de Thiametoxan ao solo e mais 2 foliares complementares, apresentou resultados de infestação de 27,3%, 35,3% e 58,9% para as respectivas avaliações, sendo superior à testemunha, mas sendo semelhante aos demais tratamentos com inseticidas nas 2 primeiras avaliações, e diferindo de alguns na última avaliação.

O Flupyradifurone responde ao aumento de dose apresentando controle em bicho mineiro em todos os tratamentos comparados, sendo mais eficiente quando aplicado direcionado ao solo na maior dose, 3,0 L/ha, com complemento foliar de 2 aplicações desse mesmo inseticida na dose de 750 ml/ha (Tratamento 5) mostrando 36,5% de folhas minadas na avaliação de maio/16, numericamente superior ao tratamento 4, com 44,6% de folhas minadas, que teve a última aplicação (14/4) do Flupyradifurone foliar substituída por Deltametrina e Spiromesifen. Os tratamentos 3 e 6, semelhantes entre si e também ao padrão usado com o inseticida Thiametoxan em 2 aplicações mais complemento foliar, que contemplaram, no caso do tratamento 3, uma única dose de 2,0 L/ha do Flupyradifurone ou o tratamento 6, com 2 aplicações ao solo, sendo Premier Plus 3,0 L/ha e Premier 700 1,0 kg/ha, ambos complementados por 1 aplicação foliar de Flupyradifurone e outra de Deltametrina e Spiromesifen, mostraram-se inferiores nessa última avaliação com 56,7% a 58,9% de folhas minadas.

Quadro 2. Tratamentos inseticidas aplicados ao solo e foliar em região de alta infestação do Bicho Mineiro do cafeeiro – Ituverava/SP - 2016.

Tratamento	Mod.	Dose Kg-L/ha	Data da aplicação	% folhas Infestadas por Bicho Mineiro		
				10/3/16	13/4/16	11/5/16
1- Testemunha	---	---		41,8b	67,6b	91,2c
2- Thiametoxan 300 + Ciproconazol 300 WG	Solo	1,0	18/11/15	27,3 a	35,3 a	58,9 b
Thiametoxan 200+Clorantpriliprole 100 SC	Solo	1,0	24/2/16			
Profenofós 500 + Lufenuron 50 CE	Foliar	0,8	14/3/16			
Abamectina 18 EC	Foliar	0,5	14/4/16			
3- Flupyradifurone 200 SL	Solo	2,0	18/11/15	25,7 a	36,3 a	57,4 b
Flupyradifurone 200 SL *	Foliar	0,75	14/3/16			
Deltametrina 25 CE	Foliar	0,4	14/4/16			

Spiromesifen 240 SC	Foliar	0,3	14/4/16			
4- Flupyradifurone 200 SL	Solo	3,0	18/11/15			
Flupyradifurone 200 SL *	Foliar	0,75	14/3/16	25,5 a	26,4 a	44,6 a
Deltametrina 25 CE	Foliar	0,4	14/4/16			
Spiromesifen 240 SC	Foliar	0,3	14/4/16			
5- Flupyradifurone 200 SL	Solo	3,0	18/11/15			
Flupyradifurone 200 SL *	Foliar	0,75	14/3/16	27,3 a	31,9 a	36,5 a
Flupyradifurone 200 SL *	Foliar	0,75	14/4/16			
6- Premier Plus -solo	Solo	3,0	18/11/15			
Premier 700 WG -solo	Solo	1,0	14/1/16			
Flupyradifurone 200 SL *	Foliar	0,75	14/3/16	27,9 a	42,5 a	56,7 b
Deltametrina 25 CE	Foliar	0,4	14/4/16			
Spiromesifen 240 SC	Foliar	0,3	14/4/16			
Teste Tukey- 5%			CV %	30,51	42,22	24,3

*Aplicação associada a Aureo 2 L/ha

Os resultados apresentados e discutidos nesses 2 ensaios, se conclui que o inseticida Flupyradifurone 200 SL é eficiente no controle do bicho mineiro do cafeeiro quando aplicado ao solo, em 1 única aplicação ao solo, na dose de 2,0 L/ha em novembro/dezembro, sendo eficiente para controlar a praga em regiões de infestação baixa ou média. Em situação de alta pressão, a dose de 3,0 L/ha apresenta-se superior a de 2,0 L/ha, sendo necessária a complementação foliar com o próprio inseticida Flupyradifurone ou preferencialmente com modos de ação, com a finalidade de preservá-lo de casos de possível resistência.